

## **Que não nos esqueçamos!** Fevereiro 2010, Dica nº 100

President Kennedy momentos antes do assassinato.



Uma secção da fuselagem do voo 93 da United no 11 de Setembro, 2001



O que é que estas datas têm em comum: 7 de Dezembro de 1941, 22 de Novembro de 1963 e 11 de Setembro de 2001? São datas de acontecimentos que todas as pessoas nos Estados Unidos irão sempre recordar. Infelizmente foram todas tragédias – o ataque a Pearl Harbor, o assassinato do Presidente Kennedy, e o ataque terrorista ao World Trade Center em Nova Iorque. Estas são datas que nós nos lembramos relativamente aos Estados Unidos. Na nossa cultura ou país as datas e acontecimentos serão diferentes e estes mencionados anteriormente poderão ser menos memoráveis - até porque, a grande maioria do resto do mundo esteve em guerra antes de Dezembro de 1941, e muitos outros países sofreram consideráveis ataques terroristas. Reflecte acerca das datas importantes na tua história e no porquê de te lembrares delas.

E 20 de Julho de 1969? Sabes que data é esta? É o dia em que pela primeira vez o homem pisou a Lua. Isto foi um dia histórico mas talvez não seja muito recordado. Porquê? Psicologicamente, nós tendemos mais a lembrarmo-nos de coisas más do que de coisas boas. Relembrar coisas más pode causar-nos dor ou sentimentos de perda, mas nós continuamos a relembrar.

O mesmo se passa com os acidentes processuais graves. No próximo mês, fará 5 anos desde a explosão numa Refinaria em Texas City, Texas, que vitimou 15 pessoas e feriu 180. Existem datas no historial de todas as empresas que são lembradas por causa da gravidade dos acontecimentos. Existe uma cerimónia para reflectir o aniversário deste acidente? Provavelmente não, mas estes acidentes são tão importantes como a colocação no mercado dos produtos mais bem sucedidos. Relembrá-los pode ser uma experiência dolorosa, especialmente para aqueles que perderam amigos e colegas, mas nós devemos lembrarmo-nos de modo a podermos trabalhar para garantir que estas tragédias nunca mais aconteçam.



Destruição causada pela explosão de uma Refinaria de Texas City a 23 de Março de 2005.

### **Sabias que?**

- Os processos industriais existentes em todo o mundo formam uma cultura comum, definida pelos diferentes tipos de unidades industriais em que operamos, e os perigos dos materiais e processos que utilizamos. Esta cultura atravessa fronteiras nacionais, e existem datas na nossa história das quais nós nunca nos poderemos esquecer. Duas destas datas são recordadas nas dicas(Beacon) de Novembro e Dezembro de 2009 – 19 de Novembro de 1984 (Incêndio/Explosão num Terminal de GPL – Mexico City, Mexico) e 3 de Dezembro de 1984 (Libertação de gás tóxico - Bhopal, Índia ).
- “O Homem insiste em ignorar as lições disponíveis do passado.” – Norman Borlaug, Botânico Americano que recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1970 por contributos ao nível do fornecimento alimentar mundial.
- “Nós vivemos no presente, sonhamos com o futuro, mas aprendemos verdades eternas com o passado.” – Madame Chiang Kai-Shek

### **O que podes fazer?**

- Pergunta aos colaboradores mais antigos acerca dos acidentes que ocorreram no passado. Não precisam de ter sido explosões graves, poderão ter sido apenas perturbações processuais que quase causaram um acidente, ou falhas processuais que tenham causado um considerável problema operacional ou de qualidade.
- Documenta/Organiza os acidentes passados de maneira a que possam ser facilmente consultados/acedidos.
- Partilha estas lições com todos os colaboradores da tua Unidade Fabril, desde do porteiro ao administrador, de modo a que todos possam aprender com as mesmas.
- Utiliza o registo dos acidentes passados durante as análises de risco e outras avaliações de riscos para lembrar a toda a gente o que pode acontecer.
- Lê e partilha o Beacon para compreender os acidentes que aconteceram um pouco por toda a parte, e saber o que fazer para te assegurares que não acontecem contigo!

**“Não existe nada de novo no mundo excepto a história que tu desconheces.”  
 – Harry S. Truman, Presidente dos Estados Unidos da América.**

AIChE © 2009. Todos os direitos reservados. A reprodução para uso não-comercial ou educacional é incentivada. Entretanto, a reprodução deste material com o propósito comercial por qualquer um que não seja o CCPS é estritamente proibida. Entre em contacto conosco através do correio electrónico [ccps\\_beacon@aiche.org](mailto:ccps_beacon@aiche.org) ou através do telefone +1 646-495-1371.

**Em nome de todos os leitores do Beacon (Dica de Segurança Processual), que é actualmente traduzido em 33 línguas, a CCPS e o Comitê do Beacon gostariam de agradecer a todos os nossos tradutores voluntários pelos seus esforços, no interesse da Segurança Processual no mundo inteiro, em 2009. Com esta edição, nós celebramos 100 edições do Beacon, emitidos desde Novembro de 2001.**

Todos os tradutores são voluntários, e a única compensação que recebem é o reconhecimento de que os seus esforços estão ajudando a melhorar a Segurança de Processo de muitas Unidades Industriais no mundo inteiro. Devido ao seu trabalho voluntário, o CCPS pôde distribuir o Beacon em 33 línguas até Dezembro de 2009. Se você conhecer, ou encontrar, algum dos nossos tradutores, por favor agradeçam-lhes pessoalmente pelo seu trabalho. Se você estiver interessado em traduzir o Beacon, num idioma que ainda não esteja actualmente disponível, contacte-nos, por favor, através do endereço eletrónico [ccps\\_beacon@aiche.org](mailto:ccps_beacon@aiche.org) e nós providenciaremos a informação necessária para a tradução.

**Africâner:** François Holtzhausen, Sasol

**Italiano:** Cesare Mazzini e Monia Casana, Uniqema

**Árabe:** Khalid Walid Haj Ahmed, Alfaisal University

**Japonês:** Takuya Kotani e colegas, SCE-NET

**Alemão:** Dieter Schloesser, Basell; Martin Fuchs, Chemtura Manufacturing Germany GmbH; Karl-Fred Woerner Celanese / Ticona

**Malaio:** Busari Jabar e Amiruddin Bin Abu Bakar, Petronas

**Chinês:** Li Yi e Zhu Ronghui, Kunming Cellulose Fibers Co., Ltd.

**Marati:** Shirish Gulawani, Thermax Limited - Chemical Division

**Chinês Tradicional:** S.G.Lin

**Norueguês:** Janne-Kristin Nyquist, Reichhold AS

**Coreano:** Hwan Bae, SK Corporation

**Persa (Farsi):** Mostafa Sadeghpour National Iranian Oil Refinery and Distribution Company (NIORDC)

**Dinamarquês:** Ole Raadam, Becht Engineering Co., Inc.

**Polonês:** Agnieszka Majchrzak, Płock, Poland

**Espanhol:** Julio Miranda, P. Eng

**Português (Portugal):** Nuno Pacheco, REPSOL POLÍMEROS e Helder Figueira, DuPont Safety Resources

**Francês:** Robert Gauvin, Snc-Lavalin Inc.  
NOTA: Robert fez a tradução para o Francês de todas as 100 edições do Beacon !

**Português (Brasil):** Antonio Ribeiro Lauzana, Petrobras S. A. / Repar

**Grego:** Magdalini Karakitsiou and Moukriotou Vasso, Hellenic Petroleum S.A.

**Russo:** Sergey V. Belyaev, EHS Manager

**Gujarâti:** Mayoora Vaghela, Helps Safety Consultant

**Sueco:** Iva Rauswall Frisk e Claes Broman, Borealis AB

**Hebraico:** Reuven Wachs, HSE consultant; Benny Sagiv, ICL Global; Martin Stone, Bromine Compounds Ltd.; Boaz Harel, Eilat Ashkelon Pipeline Co. Ltd.; Yossie Weber, Weber Safety Engineering Ltd.; Ofer Navot, Intel

**Tailandês:** Surak Sujaritputangoon, HMC Polymers Co., Ltd., e Donruethai Tantiwaraporn, Postgraduate Student, Coventry University, UK

**Hindi:** Rekha Sharma, Chilworth Technology (Pvt. Ltd.)

**Tamil:** Varun Bharti, Cholamandalam MS Risk Services Ltd.

**Holandês:** Marc Brorens, BP Rotterdam Refinery

**Telugu:** V. Ravi Kumar, Nagarjuna Fertilizers and Chemicals Limited

**Húngaro:** Maria Molnarne, BAM, Berlin

**Turco:** Hasim Sakarya, Dow

**Indonésio:** IIPS (Alvin/Darmawan/Vidya/Wahyu) (Alvin/Darmawan/Vidya/Wahyu)

**Urdu:** Rizwan A. Taqi

**Vietnamita:** Ha Van Truong, BP